REAPRESENTAÇÃO
I CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ON - LINE

INTOXICAÇÃO POR ALGAS DE ÁGUA DOCE EM ANIMAIS

FREITAS, Luiza Isaia de[1]

RESUMO

Introdução: Existem diversos registros de intoxicação por algas de água doce em animais e humanos. Comumente chamadas de cianobactérias ou cianóficas, no Brasil existem diferentes espécies que podem ocasionar intoxicação. Espécie com maior distribuição no país é a *Microcystis aeruginosa,* enquanto o gênero com mais espécies potencialmente tóxicas é o *Anabaena.* Com o desenvolvimento da produção agrícola os corpos hídricos sofreram eutrofização, tornando-se ricos em nutrientes, favorecendo a multiplicação excessiva dessas algas. Algas cianofíceas produzem potentes hepato e neuro toxinas, dermatotoxinas e metabólitos (alteram características organolépticas da água). As toxinas possuem diferentes mecanismos de ação toxicológica. **Objetivo**: O objetivo desse trabalho é descrever as intoxicações por algas cianofíceas em animais. **Material e métodos**: Foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema em revistas científicas e anais de eventos. **Resultados**: Os mecanismos de ação farmacológico das toxinas varia conforme seus órgãos alvo. As vias de exposição são: ingestão direta, absorção pela pele e mucosas, inalação e consumo de alimentos contaminados com as toxinas. Além disso, a multiplicação das algas forma biofilme na superfície da água, impedindo a transparência e oxigenação, levando a mortandade de peixes. As neurotoxinas mesmo em baixas concentrações causam lesões nervosas graves. As dermatotoxinas produzem irritação cutânea e alergias, além de outros efeitos tóxicos se ingeridas. As hepatotoxinas (toxina mais comum) possuem ação lenta, levam ao óbito devido a hemorragia hepática, quando ingeridas em doses não letais possuem potencial carcinogênico. Sinais clínicos variam conforme a quantidade e o tipo de toxina. Não há tratamento específico. O diagnóstico é laboratorial, todavia pode ocorrer por anamnese. **Conclusão**: Desta forma percebemos que a intoxicação por algas é bastante comum. É importantíssimo implantar medidas de controle e prevenção, uma vez que o tratamento é apenas via medidas de suporte, a sintomatologia é ampla e na maioria dos casos a intoxicação é fatal.

Palavras-chave: algas, animais, intoxicação.

[1] Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul. E-mail luizaifvet@gmail.com

ISBN 978-65-00-01799-1